

**AValiação PsICODIagnóstICA EM CRIANÇA COM TDAH: UM ESTUDO DE CASO.** Larissa Barboza Ugulino de Araújo, Clênia Maria Toledo de Santana Gonçalves e Maria José Monteiro Pereira. (Universidade Federal da Paraíba)

O presente trabalho tem como finalidade relatar um estudo de caso de uma criança de cinco anos de idade com indicadores diagnósticos de Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade, a qual foi submetida a uma Avaliação Psicodiagnóstica. O TDAH abrange déficits na inibição do comportamento, na atenção sustentada e na resistência à distração, bem como, sintomas de hiperatividade e de impulsividade e pode ser observado em crianças, adolescentes ou adultos, no entanto os sintomas tem início desde os primeiros anos de vida. Esse transtorno tem grande impacto na vida da criança e das pessoas que convivem com ela rotineiramente, como familiares, amigos e professores, acarretando em prejuízos significativos na interação com as outras pessoas e, principalmente, no rendimento escolar. Os objetivos que permeiam este trabalho englobam a obtenção de informações a respeito da manifestação dos sintomas do transtorno no meio familiar, bem como, sobre o histórico da criança a partir de entrevistas com seus responsáveis; a investigação da percepção do professor acerca dos sintomas do TDAH no contexto escolar, por meio de entrevistas e da aplicação da Escala de Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade: versão para professores; e a avaliação das características da personalidade da criança e do seu funcionamento psíquico através da Hora de Jogo Diagnóstica, do Teste do Desenho de família, do Teste Matrizes Progressivas Coloridas de Raven, do método de Rorschach e do WISC. As características encontradas no examinando no decorrer do processo de avaliação a partir do relato do responsável, da professora e das observações do examinando durante a aplicação dos instrumentos psicológicos foram as seguintes: dificuldade para manter a atenção em tarefas ou em atividades de brincadeiras, dificuldade para seguir instruções e concluir tarefas escolares, parecer não ouvir quando se fala diretamente com ele, distrair-se com facilidade, mexer frequentemente com as mãos, estar frequentemente em movimento, dificuldade em esperar por sua vez, subir nos móveis em situações inapropriadas, desafiar ou se recusar a obedecer a solicitações ou regras estabelecidas pelos adultos. Também foram evidenciados alguns conflitos na interação familiar, entretanto, quanto ao nível intelectual, o examinando se encontra acima da média quando comparado com outras crianças da mesma faixa etária, comprovando que o Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade não tem relação com o nível de inteligência, e que, portanto, o rendimento escolar pode ser afetado devido à dificuldade em manter a atenção sustentada por períodos de tempo prolongados e não devido a prejuízos de cunho intelectual. A união dos dados oriundos dos três eixos de avaliação – criança, família e escola – corroboraram para o diagnóstico de TDAH do tipo combinado, o qual abarca sintomas de desatenção, de hiperatividade e de impulsividade.